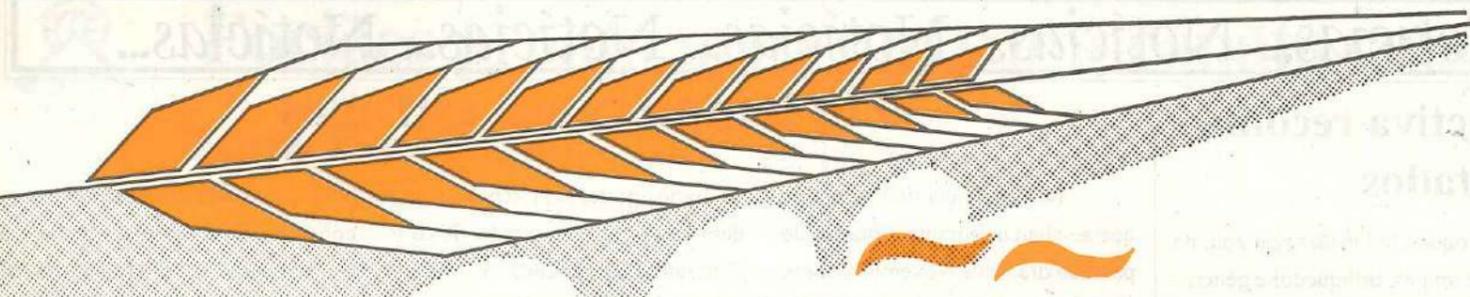




CONSTRUÇÕES
Orlando Teixeira
MADORRA - 253 871 298
FORJÃES - ESPOSENDE



O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



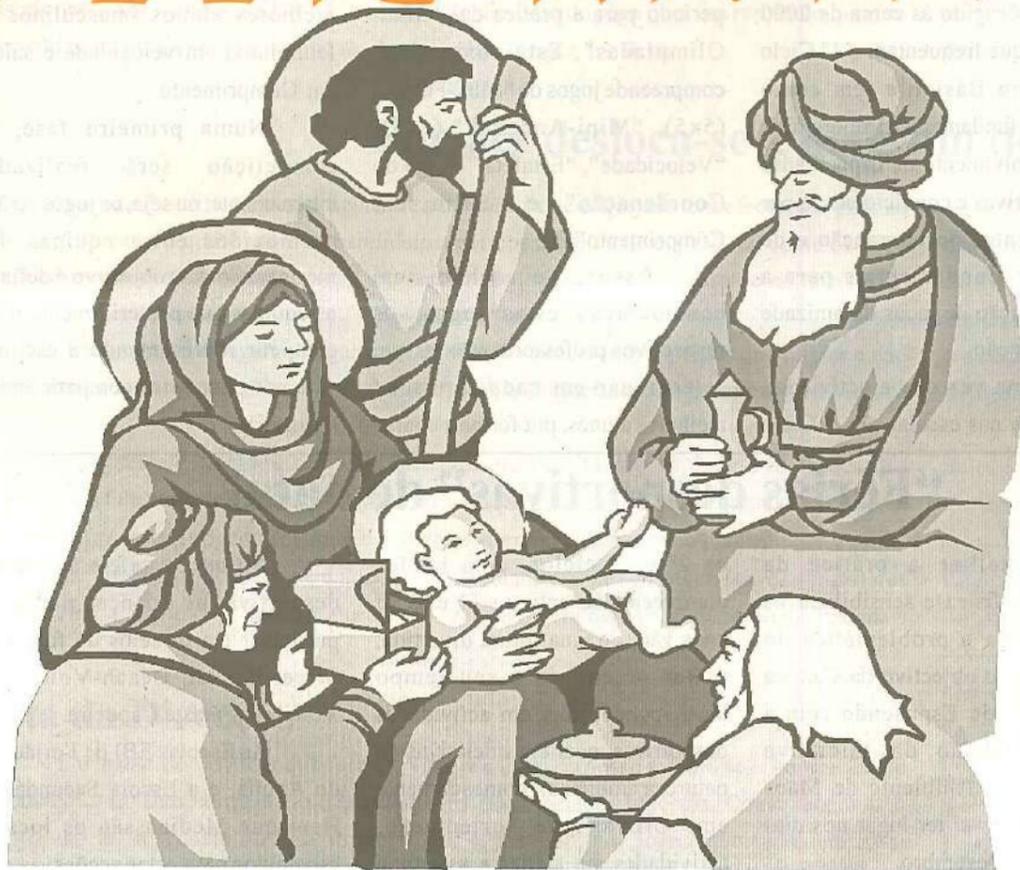
ESPOAUTO
Com. Ind. Automóveis, Lda
Av. Valentim Ribeiro, S/N - ESPOSENDE
Telef. 253 96 42 55 - Fax 253 96 33 13

Duas empresas as mesmas pessoas
Por si continuamos a crescer

Espomecânica
Manutenção de Veículos, Lda
Bouro - GANDRA - ESPOSENDE
Telef. 253 96 91 80



FELIZ NATAL



O teu lugar vazio

Já se ouve o caminhar das renas com o seu trenó,
Com o mítico velhinho Pai Natal de barbas brancas
De dia, dormindo, de noite, acordado, caminhando só
Perfumando com o seu bálsamo palácios e tabancas !...

Já se vêem a caminho os lenhadores com o seu fulgor,
Buscando as lenhas para essa noite sagrada de Natal,
Para sentirmos no ar das pinhas mansas o seu odor,
Com o céu colorido com os lumes parecendo de cristal...

Já se ouvem as canções que nos ensinaram,
E em nossas almas ecoaram e nos marcaram
Nessa quadra, tão bela, tão cheia de amor !...

E como é belo ver a natureza vestida dessa cor
E doce sentir nessa noite o calor desse frio !..
Mas dói, em noite de Natal, ver na mesa o teu lugar vazio !

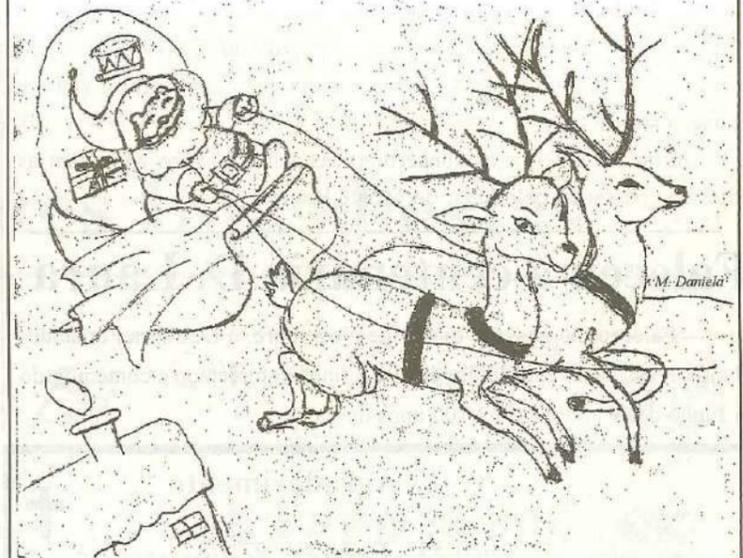
Natal 2002-12-10
Armando Couto Pereira

Ligação de Forjães ao IC1

A Assembleia da República incluiu no Plano de Investimentos da Administração Central, para o próximo ano, a obra de ligação do itinerário complementar um (IC1) a Forjães.

Recolha de Sangue

convida-se a população de **FORJÃES** a ser solidária para com aqueles que sofrem nos hospitais **DÊ SANGUE** 5 de Janeiro de 2003 das 0900 às 12h30 no Instituto Materno-Infantil




Quinta dos Teresinhas
CONDOMÍNIO FECHADO



Apartamentos • Vivendas em Banda • Lotes Individuais

AV. DOS BANHOS
PRAIA DE ESPOSENDE

Informações 253 969 370

Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias...

Grupo de jovens efectiva recolha para necessitados

O grupo de jovens "Arco Íris" da paróquia de Forjães realizou, no passado dia 30 de Novembro, uma recolha de roupas, brinquedos e géneros alimentícios (batatas, arroz, leite, azeite, bolachas,...) por toda a freguesia.

As ofertas destinam-se a duas Instituições de Solidariedade Social (IPSS): uma de recuperação de crianças órfãs ou famílias despedaçadas, sediada em Viana do Castelo, a outra de recuperação de toxicodependentes - ART, de Marco de Canavezes.

Com esta iniciativa, o grupo juvenil pretendeu proporcionar um Natal um pouco melhor a essas instituições.

Debate "Como lidar com a deficiência?"

no Centro Cultural de Forjães

O grupo de jovens "Arco Íris" levou a cabo no passado dia 7 de Dezembro um debate intitulado "Como Lidar com a Deficiência?" no Auditório do Centro Cultural de Forjães.

Na abordagem da sensível problemática esteve o psicólogo Dr. José Carlos Pinto Ferreira, professor da universidade do Minho e membro da "Associação Famílias", tendo a colaboração da psicóloga estagiária, também da Universidade do Minho, Dra. Vanessa Azevedo.

Após a intervenção desta, interveio um casal do Porto: o António, membro da Associação Portuguesa de Deficientes, e a Conceição, a trabalhar no Centro Regional de Segurança Social.

Depois do período de perguntas e respostas, foram relatados testemunhos de duas mães de família directamente relacionados com filhos deficientes.

A animação musical, a iniciar e a terminar o debate, contou com a participação do grupo de jovens "Arco-Iris".

Ilusionismo no Salão Paroquial

Realizou-se, no passado dia 1 de Dezembro, no Salão Paroquial, um espectáculo de variedades, com predominância para o ilusionismo. Protagonizado pelo bem conhecido dos forjanenses, prof. Rúben de Oliveira, o espectáculo foi organizado com o intuito de angariar verbas para auxiliar uma família carenciada.

Magusto

Promovido pela Junta de Freguesia, Associações Cívicas e o Grupo de Jovens "Arco Íris", teve lugar, no fim da tarde do dia 17 do mês passado, no largo da Santa, um magusto para toda a população. Convívio onde não faltaram as castanhas (cozidas e assadas na fãulha ou no forno), vinho e animação musical.

Já no dia anterior as concertina, castanhas e vinho animaram as gentes que passaram pelo lugar do Monte Branco.

Faleceu a centenária D. Laura

Faleceu, no passado dia 23 de Novembro, a D. Laura Fernandes Ribeiro. Nascida a 12 de Junho de 1902, tinha completado e comemorado em Junho deste ano de 2002 100 anos de vida.

Agradecimento



D. Laura Fernandes

Ribeiro



A família, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos, que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu familiar.

Mau tempo causa estragos

Na sequência da intempérie que se abateu, durante a manhã do passado dia 13 de Novembro, sobre o Concelho de Esposende, situação que colocou em risco a segurança e o bem-estar físico da população, a Câmara Municipal de Esposende teve necessidade de intervir através do seu Serviço Municipal de Protecção Civil.

Uma das medidas urgentes adoptadas por estes serviços foi o abate imediato de algumas árvores

de grande porte, em risco de queda devido ao seu mau estado físico e fitossanitário (doença, velhice e estragos provocados na sua estrutura pelos ventos e chuvas fortes), em que se encontravam e que poderiam colocar em perigo a vida das pessoas.

Assim, a Câmara Municipal, em parceria com o ICERR (Instituto de Conservação e Exploração da Rede Rodoviária), procurou encontrar uma resolução imediata

para as situações urgentes, mais concretamente junto à Capela da Sr.ª da Saúde, cujas árvores se localizavam em terrenos da Fábrica da Paróquia de Santa Maria dos Anjos de Esposende, nas EN-103-1 (junto à Sr.ª da Saúde com abate de 5 árvores) e EN 13 (entre a Estalagem Zende e o cruzamento com a av. Padre Sá Pereira), Aldeamento da Sozende (Marinhas) e Travessa 27 de Maio; abate de 8 árvores.

Crianças disputam "Mini-Olimpíadas" desportivas

A Câmara Municipal de Esposende vai promover um complemento à Educação Física realizando um conjunto de jogos que será dirigido às cerca de 2000 crianças que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico e tem como objectivo fundamental proporcionar o desenvolvimento de capacidades coordenativas e condicionais, a par de momentos de interacção e de convívio, fundamentais para a concretização de laços de amizade e socialização.

Uma vez que a actividade desportiva nas escolas do 1º Ciclo

se desenvolve em três períodos, sendo dois destinados à Educação Física e uma à Natação, será reservado um dia no final de cada período para a prática das "Mini-Olimpíadas". Esta competição compreende jogos de "Mini-Futebol" (5x5), "Mini-Andebol" (5x5), "Velocidade", "Estafeta", "jogo de Coordenação" e "Salto em Comprimento".

Assim, e tendo em consideração estes jogos, os respectivos professores vão ter que seleccionar em cada turma os melhores alunos, por forma a apurar

a melhor equipa (feminina e masculina) de Mini-Futebol, Mini-Andebol, Estafeta e Coordenação, assim como os três melhores alunos (masculinos e femininos) em velocidade e salto em Comprimento.

Numa primeira fase, a competição será realizada internamente, ou seja, os jogos serão promovidos entre equipas da mesma escola. O objectivo é definir as equipas que posteriormente irão competir representando a escola, para posteriormente competir entre freguesias.

"Férias desportivas" de natal

Conciliar a prática da actividade física e sensibilizar os jovens para a problemática do ambiente é o objectivo da Câmara Municipal de Esposende com a terceira edição da iniciativa "Desporto e Ambiente de Mãos Dadas", que vai ter lugar nos dias 19 e 20 de Dezembro.

Ao longo destes dois dias as crianças de Forjães e do concelho,

os 2º e 3º ciclos, com idades compreendidas entre os 12 e os 15 anos vão, de uma forma divertida, poder preencher o seu tempo participando, quer em actividades desportivas, quer em iniciativas de natureza ambiental, nomeadamente em provas de orientação, actividades em atelier e assistir a filmes temáticos.

No que se refere à pratica desportiva, as crianças poderão participar em torneios de futebol, Street-Basket, Beach-Voley ou Voleibol, Ténis e Capoeira.

As Escolas EBI de Forjães e de Apúlia, e a Escola Secundária Henrique Medina são os locais escolhidos para estas acções.

EPE promove "Hotelaria em Debate"

A Escola Profissional de Esposende promoveu um encontro interrescolar, no passado dia 27 de Novembro, no Hotel Ofir, subordinado ao tema "A Hotelaria em Debate".

As jornadas foram organizadas pela turma do 3º ano do Curso Técnico de Hotelaria / Restauração, Organização e contou com a presença de duas escolas ligadas a esta área, nomeadamente a Escola Tecnológica, Artística e Profissional do Vale do Minho (ETAP - pólo de Vila Praia de Âncora) e a Escola Profissional do Alto Lima (EPRALIMA - pólo de Arcos de Valdevez).



Este encontro teve como finalidade permitir a troca de experiências entre os estudantes de hotelaria das referidas escolas, bem como o contacto com profissionais já em exercício e inferir acerca da evolução da hotelaria.



Forjães pronto para um campeonato competitivo

Forjães vs. Alvelos

No encontro relativo à 11ª Jornada o Forjães recebeu o Alvelos. Este encontro ficou marcado pela recuperação que o Forjães conseguiu alcançar depois de estar a perder por 2-0. De salientar a péssima entrada do Forjães no jogo, nunca conseguindo elaborar, nem organizar o seu futebol durante quase todo o primeiro tempo. Os golos do Alvelos são o exemplo da apatia da equipa do Forjães, pois são precedidos de lances em que a estrutura defensiva do Forjães ficou a ver jogar a equipa forasteira.

Mas eis que numa investida à área adversária, e fruto da persistência do seu avançado Nuno Gomes, este aproveita uma desatenção entre um defesa contrário e o seu guarda redes e obtém o 1º golo do Forjães.

No segundo tempo a equipa Forjanense nem parecia a mesma da 1ª parte, pois transfigurou-se para melhor. Uma atitude pressionante, boa precisão de passe e rápida circulação

de bola entre os seus jogadores, permitiu ao Forjães encostar a equipa visitante ao seu último reduto e ir em busca dos golos. Esta insistência, e este futebol foram o corolário para o golo do empate que surgiu através de uma grande penalidade marcada superiormente pelo Pereirinha. A atitude da equipa manteve-se até final em busca da vitória mas a falta de pontaria na finalização, nomeadamente uma bola enviada ao poste pelo António Pedro e um remate efectuado pelo Tomané, ao qual o guarda redes adversário faz a defesa da tarde, não permitiram ao Forjães somar os desejados 3 pontos. Este resultado de 2 a 2 acaba por penalizar a equipa Forjanense pelo nível de futebol praticado no segundo tempo, e, sobretudo penaliza-la pelo primeiro tempo no qual a apatia e desconcentração marcaram a actuação da equipa.

Taça da A. F. Braga

Forjães vs Arco Baúlhe

Neste jogo relativo à Taça da A. F. Braga a equipa do Forjães alinhou com um onze inicial bastante renovado, pois Aníbal Ferreira optou por fazer mexidas na equipa e dar oportunidade aos jogadores mais jovens e menos utilizados para mostrarem o seu valor.

Apesar destas alterações o Forjães manteve-se fiel à sua estrutura e as alterações produzidas pelo treinador não se faziam notar pois os jogadores menos utilizados davam mostras das suas potencialidades, quer ao nível do domínio do jogo quer em resultado, pois ao intervalo estavam a vencer a equipa do Arco De Baúlhe por 1-0.

No segundo tempo a equipa do Arco de Baúlhe logrou chegar ao empate através de um lance de contra-ataque, mas a raça e a vontade de ganhar levaram a equipa Forjanense à vantagem no marcador, novamente por António Pedro que rubricou uma excelente exibição.

Mas quando nada o fazia prever, e pensando-se que o Forjães iria passar mais uma eliminatória da Taça eis que o Arco de Baúlhe empata e leva o jogo para prolongamento.

Nesta fase, e fruto de algum cansaço dos jogadores, o jogo foi jogado mais com o coração do que com a frieza e clarividência necessária para que a qualidade do futebol praticado fosse melhor e para que o resultado pudesse sofrer alterações.

Consequentemente, o jogo terminou e no desempate através da marca de grandes penalidades a equipa forasteira foi mais feliz e a venceu o encontro na segunda série de penaltis, deitando por terra as aspirações do Forjães em seguir em frente na Taça.

Forjães desloca-se a mais um dos candidatos ao título

Na senda das difíceis deslocações fora de portas que o Forjães tem efectuado, pois na 1ª volta desloca-se a quase todos os candidatos teóricos à subida de divisão, tal como ocorreu na época anterior, desta feita o calendário traçou que o Forjães se deslocasse ao terreno do Fão.

O Fão ocupava o segundo lugar da classificação com menos 2 pontos que o líder e não queria perder a carruagem. Neste jogo muito difícil, o Forjães acabou por perder o encontro por 2-1.

O Forjães até efectuou um jogo razoável, mas as limitações devido às lesões dos jogadores e a falta de precisão dos seus jogadores não permitiram ao Forjães premiar a excelente massa adepta que se deslocou em grande número ao terreno do adversário para apoiar a equipa. De salientar que, apesar da derrota, o Forjães nunca foi inferior ao seu adversário e os jogadores dignificaram o clube pois lutaram durante todo o jogo para que o resultado final fosse mais favorável.

Nota da Direcção

É desgostoso verificar que fora da porta principal do nosso estádio se encontre fixado um contentor do lixo no qual são depositados os mais variados objectos. Como sabemos, o camião não faz a recolha do lixo ao Domingo, e, por isso, nos jogos efectuados em casa, encontra-se completamente repleto. É feio e dá má imagem do clube esta situação, pois ninguém gosta de ter um contentor fora da porta, e como tal o Forjães também não.

Sabendo que existem lugares nos arredores do Estádio mais apropriados para o efeito, é de lamentar que o contentor regresse sempre para o mesmo local.

Pede-se portanto compreensão às pessoas para o efeito, na medida em que o Forjães já contactou as entidades para a resolução desta situação.

É gratificante, domingo após domingo, ver no Estádio Horácio Queirós quer nas deslocações efectuadas aos terrenos dos adversários, verificar o movimento da massa de adeptos do Forjães. O n.º de adeptos é tão considerável que até deixa perplexos os dirigentes dos clubes adversários pois como alguns dizem "isto é sempre assim?" ou "assim jogam sempre em casa", são afirmações proferidas perante o olhar incrédulo quando verificam que os adeptos do Forjães estão sempre em maioria.

É bonito de ver este apoio e de louvar o esforço destes adeptos, pois só com o apoio deles é que o Forjães poderá alcançar os seus objectivos no final da época. A todos eles muito obrigado.

Depois desta derrota e recebendo o Fradelos no próximo jogo a direcção do Forjães está confiante que este jogo será o início de uma caminhada vitoriosa do Forjães rumo aos lugares cimeiros da classificação.

Já estão à venda os bilhetes para o sorteio do automóvel CITROEN C3
A Direcção do Forjães S. C. agradece a adesão de todos os Forjanenses

**O Forjães Sport Clube
deseja a todos os simpaticizantes
Boas Festas**

Centro Comercial

Duas Rosas



Alugam-se

- Escritórios
- Consultórios
- Lojas para comercio

253 871436

Avª Stª Marinha - 4740-438 Forjães



Classificação

1º- Sta. Maria	29 Pts
2º- Fão	27 Pts
3º- Fradelos	22 Pts
4º- P.Regalados	21 Pts
5º- Sp.Ucha	19 Pts
6º- Forjães	17 Pts
7º- Maximinense	17 Pts
8º- Ninense	17 Pts
9º- Merelinense	14 Pts
10º- Prado	13 Pts
11º- Alegrienses	12 Pts
12º- Cristelo	11 Pts
13º- Gandra	10 Pts
14º- Celeirós	9 Pts
15º- Ag.Alvélos	9 Pts
16º- Martim	8 Pts

CALENDÁRIO

1ª- Maximinense	2-3	Forjães
2ª- Forjães	2-0	Martim
3ª- Prado	2-1	Forjães
4ª- Forjães	2-1	Alegrienses
5ª- Gandra	3-1	Forjães
6ª- Forjães	3-3	Merelinense
7ª- P. Regalados	5-0	Forjães
8ª- Forjães	2-1	Celeirós
9ª- St. Maria	3-0	Forjães
10ª- Forjães	2-1	Ucha
11ª- Forjães	2-2	Alvélos
Taça Forjães	6-7	Arco Baúlhe *
12ª- Fão	2-1	Forjães
13ª- Forjães		Fradelos
14ª- Ninense		Forjães
15ª- Forjães		Cristelo

* após penaltis

Inaugurado o Museu Eclesiástico de Arte Sacra de Vila das Aves

No dia 26 de Outubro, último dia das Décimas Sextas Jornadas Culturais da Paróquia de Vila das Aves, foi inaugurado o Museu Eclesiástico de Arte Sacra.

D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga, presidiu à cerimónia de inauguração e bênção do museu que também contou com a presença do Presidente da Câmara de Santo Tirso, Eng. Castro Fernandes.

Pároco da freguesia desde princípios de Janeiro de 1981, o forjanense P. Fernando de Azevedo Abreu concretizou mais um sonho que acalentava há muito, conforme relatou à Lusa: «Quando entrei em Vila das Aves encontrei várias peças dispersas e resolvi guardá-las na esperança de um dia poder expô-las à população».

No museu estão catalogadas 68 peças das quais se destacam dois altares de estilo neomanuelino, três sacrários, sete sanefas, dois frontões ornados a ouro, várias imagens religiosas e até um harmónio, construído na Casa Delfim Peixoto, nos anos 40, que pertencera ao Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, e que o novo proprietário, P. Fernando A. Abreu, o ofereceu ao museu.

Provenientes da actual igreja de Vila das Aves e de uma outra que

já não existe em S. Lourenço de Romão, várias peças agora expostas, em duas salas, nos fundos da residência paroquial, foram restauradas, durante um ano, nas instalações do Lar Familiar da Tranquilidade por três técnicas de Conservação do Património Cultural: Elisa Carneiro, Sandra Martins e Susana Silva. A Câmara de Santo Tirso, que investiu mais de 75 mil euros, suportou, financeiramente, todo o trabalho de restauro e conservação, desde matérias primas, equipamentos e remunerações às três técnicas.

Após a inauguração do museu e já no Salão de Festas do Patronato - Centro Social repleto de assistência, teve lugar a quarta e última sessão das Décimas Sextas Jornadas Culturais. O acolhimento esteve a cargo do Grupo Coral de Vila das Aves que interpretou em primeira audição o "Hino do Museu" - uma música expressamente concebida para a ocasião pelo Padre Dr. Joaquim Azevedo Mendes de Carvalho com letra do poeta avense, Afonso Bastos.

Presidindo à Mesa de Honra, Dom Jorge Ortiga, ladeado pelo Presidente da Câmara de Santo Tirso, Eng. Castro Fernandes, e após a apresentação da Mesa, o

conferencista, Dr. António Martins Vieira, licenciado em História, devotado especialista do Património Cultural e responsável pela orientação, inventariação, identificação, descrição e documentação do Museu de Arte Sacra há pouco inaugurado, proferiu uma conferência subordinada ao tema: "Objectivos do Museu Paroquial e seu Recheio".

Na sua intervenção, Martins Vieira, além de salientar a grande riqueza do património eclesiástico a nível nacional, fez uma referência histórica às varias espoliações que a Igreja sofreu ao longo dos tempos e insistiu na necessidade dos inventários por causa dos furtos. Por fim, falou do Museu Eclesiástico de Vila das Aves.

Finda a conferência e após a intervenção das técnicas, o tempo foi destinado ao diálogo.

Questionando D. Jorge Ortiga a respeito do inventário diocesano, o senhor Arcebispo Primaz usou da palavra para esclarecer que a arquidiocese de Braga está a inventariar o património (o trabalho nalguns arciprestados mais interiores até já está completo) e tanto está empenhada na preservação do património que - afirmou - , no próximo dia 5 de Dezembro, será

inaugurado o Museu Pio XII, com onze mil peças. Falou ainda da preservação dos arquivos da diocese e das paróquias. A este respeito, lembrou que o arquivo diocesano está a ser alvo de particular atenção já que se encontrava em condições precárias de conservação, na cave do edifício do Paço Arquiepiscopal. No entanto, salientou, a mudança é morosa e difícil pois são 750 metros de volumes documentais. Disse ainda que, periodicamente, no Centro Pastoral do Sameiro, há encontros de formação levados a cabo pelo Instituto de História e de Arte Cristã que têm por objectivo criar responsabilidade e dar formação para que em cada arciprestado haja pessoas

especializadas neste tipo de trabalho.

D. Jorge Ortiga, além de elogiar o trabalho do conferencista como membro da equipa arciprestal de arte sacra de Famalicão, fez um alerta às Comissões Fabriqueiras para que preservem o património, e no futuro, não haja tanta incúria e até desleixo na protecção das obras de arte como aconteceu no passado.

No final da intervenção, teve palavras de agradecimento à paróquia de Vila das Aves e formulou um desejo: que se multipliquem trabalhos deste género em muitas outras paróquias.

Gil de Azevedo Abreu

Os anunciantes do jornal "O Forjanense" desejam a todos os seus estimados clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

AUTO-REPARADOR 

SERVIÇOS DE REBOQUE 24 HORAS

IRMÃOS GOMES, Lda.

* Mecânica * Chapeiro * Pintura * Electricista

Santa Cruz
4750 ALVELOS BCL

Telemóvel 96 6034095
Telef: 253-891891 Fax: 253-891892

Café Novo

Domingos J. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
DISTRIBUIDOR PANRICO
AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 872146
Forjães - ESPOSENDE

Com o apoio:
Programa de Apoio
às Associações Juvenis
(PAAJ)

Instituto Português da Juventude
Delegação Regional de Braga
Rua Santa Margarida, 6
4710 Braga

TELEC 253 204250 FAX 253 204259
e#@mail: IPJ.Braga@mail.telepact.pt
Http:WWW.SEJuventude.pt

REVILAB
fotografia

de Basília Os Rocha Lima

Avenida Santa Marinha Loja 4 - rés/chão Tel. 253.877102
Centro Comercial Duas Rosas Loja 2 - 1º andar Tel. 253.877102
4740 FORJÃES - Esposende Telem. 96.5058762

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

* Fotos tipo passe * Reportagens * Comunhões
* Fotos em estúdio * Casamentos * Baptizados, etc.

IDEAL PNEUS

- PNEUS - JANTES
- ESTAÇÃO SERVIÇO LIGEIRAS/PESADOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO LIGEIRAS/PESADOS

Loteamento Bom Sucesso, 8
Tel e Fax 253.815471

Paço Velho - V.F.S. Pedro Ap. 583
Tel. 253.809880 - Fax 253.809889

4750 Barcelos

JEA

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.
**Obras Públicas Alvarás nº EOP 25947
nº ICC 25681**

RUA DA FONTE VELHA
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

TEL./FAX 253-872429/877137
TELEMÓVEL 91.7244793

Um sonho adiado



José Reis

Sonhar é uma das características mais especificamente humanas, que nos ajuda a distinguir-nos dos outros animais, a caminhar, como diz o poeta Sebastião da Gama: "Pelo sonho é que vamos".

Desde sempre o homem sonhou, projectou, comandando a sua vida pelo sonho de ir mais além, como exprime Agostinho da Silva: "Teria passado a vida / atormentado e sozinho / se os sonhos me não viessem / mostrar qual o caminho". Desta forma, sonhando, o mundo foi sendo transformado, ganhando novos contornos, pois "sempre que um homem sonha / o mundo pula e avança / como bola colorida / entre as mãos de uma criança" (António Gedeão).

Mas a concretização dos sonhos nunca é definitiva. Cada conquista alimenta novos sonhos, em busca de novas etapas de realização. Isso mesmo tem acontecido ao longo dos séculos com o desejo de paz e de fraternidade, espírito próprio desta quadra festiva.

Vários foram os arautos deste sonho ao longo da história, mas alguns deles tornaram-se marcos e referência na conquista deste ideal.

Já no Antigo Testamento, Isaías, profeta do século VIII a.C, não se cansou de proclamar o advento de um novo tempo, anunciando com o seu sonho de paz a instauração de uma nova ordem: "Estes quebrarão as suas espadas, transformando-as em relhas, e as suas lanças, a fim de se fazerem pederneiras. Uma nação não levantará a espada contra a outra, e não se aprenderá mais a fazer a guerra" (2,4). Curiosa esta referência à transformação dos objectos bélicos em instrumentos produtivos, de trabalho, uma chamada de atenção ainda hoje muito actual.

Séculos mais tarde, Zacarias anunciava a chegada de alguém que vinha "guiar os nossos passos no caminho da paz" (Lc.1,79). Esse alguém era Jesus, apresentado como o Salvador, o Príncipe da paz. Efectivamente, toda a sua obra se dirigiu no sentido de levar os seus contemporâneos a ganhar consciência da importância da conversão do coração, da transformação nas suas atitudes, para tornar possível o novo reino que se propunha apresentar e instaurar, "reino de paz e de amor".

Ele apresentou claramente o ideal da fraternidade universal, exigência do reconhecimento da filiação divina de todo o ser humano. Mas não se limitou a teorizar, tendo vivido esse ideal profundamente, actuando sem discriminação e exigindo aos seus discípulos a mesma radicalidade de vida, o que levará Paulo a afirmar: "Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher, pois todos somos um só em Cristo" (Gal.3,28).

Mas atingir este ideal não é fácil, pois exige uma profunda mudança interior no coração humano, profundamente egoísta. Por isso, essa fraternidade continuou adiada exigindo novos sonhadores e construtores, entre os quais destacaria Mahatma Gandhi e Martin Luther King.

Gandhi (1869-1948), nascido na Índia mas educado em Inglaterra, a potência colonial, bem cedo se dará conta de que a igualdade entre os homens continuava muito distante. Então, verdadeiro apóstolo da não-violência, encabeça a luta desarmada pela igualdade de direitos, primeiro na África do Sul e mais tarde no seu país, resistindo pacificamente contra as armas dos soldados, mostrando que só essa atitude pode levar a uma verdadeira transformação, pois, como dizia, a violência gera violência, o que tem sido sobejamente demonstrado pela história mais recente.

M. Luther King (1929-1968) ficou também célebre com a sua luta pela igualdade de direitos e pela sua famosa frase: "ainda tenho um sonho", inserida no discurso

proferido a 28 de Agosto de 1963, na marcha sobre Washington para comemorar o centésimo aniversário da abolição da escravatura nos Estados Unidos. Aí afirmou: "Nós consideramos verdadeira a ideia de que todos os homens são iguais ... Quando deixarmos que a liberdade ecoe em cada cidade, em cada aldeia, em cada estado e em cada distrito, iremos apresentar a chegada do dia em que todos os filhos de Deus, Negros e Brancos, Judeus e Gentios, Protestantes e Católicos, irão dar as mãos e cantar as palavras do velho espiritual negro «Livres por fim!...». Não admira, pois que tenha sido galardoado com o prémio Nobel da paz, em 1964.

Este sonho continua, contudo adiado, apesar das muitas conquistas ao longo dos séculos. Basta abrir o jornal ou ver os noticiários para nos apercebermos de que a sua luta necessita de ser continuada, de que o seu sonho precisa de continuar a ser sonhado. E esta época natalícia é bem o momento oportuno para dar continuidade a esse ideal, empenhando-se cada um em contribuir para a sua efectivação, fazendo de cada dia um Natal renovado, pois "Natal é em Dezembro / mas em Maio pode ser / Natal é em Setembro / é quando um homem quiser" (J.C. Ary dos Santos). Caso contrário, celebrar o Natal não passará de uma rotina anual, continuando a adiar o sonho que o nascimento de Jesus significou.

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS

1° APOAS; SALSA.= 2° ZURRAPA; TAL.= 3° ARGOLA; LI.= 4° DAI; ALA; CÓS.= 5° O; AI; U; T; IA.= 6° ESPERIEGA.= 7° AM; O; D; RE; É.= 8° MIL; TIL; NEM.= 9° IT; CALOTA.= 10° DIO; REVIVER.= 11° ARIDA; ÁSARO.=

VERTICAIS

1° AZADO; AMIDA.= 2° PURA; EMITIR.= 3° ORGIAS; L; OI.= 4° ARO; IPO; D.= 5° SALA; E; T; RA.= 6° PALURDICE.= 7° S.A.; A; I; LAVA.= 8° A; TER; LIS.= 9° L.T.; C; GÉNOVA.= 10° SALOIA; ÉTER.= 11° ALISA; ÉMERO.=

As Minhas Memórias

António Rodrigues de Faria e Horácio Queirós



por Manuel dos Santos Quintão

Uma grande maioria de forjanenses desconhece que António Rodrigues de Faria, grande benemérito de Forjães, também mandou fazer e colocar o relógio da torre da nossa igreja. Para aquela época, foi um grande empreendimento. Como se pode ver é do ano 1909.

Também muitos forjanenses desconhecem que há uma rua na cidade de Esposende com o nome de António Rodrigues de Faria. Era de justiça que na nossa terra houvesse uma rua mais central com o seu nome.

O altar de N. Sr.ª de Lurdes da nossa igreja, que no fundo é uma gruta, também foi mandada construir pelo Sr Rodrigues de Faria. E o artista que fez aquela maravilha foi o mesmo que fez a gruta da Sr.ª de Lurdes na Quinta de Curvos. Diziam os antigos, entre eles os meus pais, que o verdadeiro artista dessa gruta foi o avô do Sr Alberto Azeredo, um dos artistas de Rodrigues de Faria.

Aquele senhor, como o meu pai Quintão, e outros artistas chamados lavristas vieram do Porto e V. N. de Gaia para fazerem o serviço de pedra lavrada na Quinta de Curvos. Como a minha mãe (tia Santos) era a cozinheira desses artistas na quinta, assim nasceu o namoro e o respectivo casamento dos meus pais.

Também, através das pessoas mais antigas, tive conhecimento de que os altares da Sr.ª de Lurdes e Sr.ª de Fátima foram custeados, se não na totalidade, pelo menos em parte, com a participação de Rodrigues de Faria. Acredito que tenha havido ajuda de outros beneméritos e de todos os forjanenses. Essas capelas, pelo que apurei, não foram construídas aquando das construção da igreja.

O grande benemérito do desporto em Forjães, neste caso o Forjães Sport Clube, foi o senhor Horácio Ribeiro de Queirós e esposa aos quais se deve, além de muitas outras coisas, o campo de jogos, hoje conhecido por "Estádio Horácio de Queirós". Tive o prazer, como presidente do Forjães S. C. na época, de ter assinado a escritura de doação do terreno num notário de Barcelos, tendo como doadores Horácio Ribeiro de Queirós e esposa, com uma procuração desta. Na altura, pertenciam aos corpos sociais do Forjães S. C. os seguintes elementos: Dr. Manuel Queirós de Faria, Presidente da Assembleia Geral; Domingos Torres da Cruz, Tesoureiro; Manuel dos Santos Quintão, Presidente. Ainda bem que o nome dos doadores ficou a perpetuar a sua memória no referido campo de jogos.

Rectificação

N' "O Forjanense" de Outubro passado, a respeito do Instituto Materno-Infantil, há uma inexactidão que precisa de rectificação: a verba para a construção do Instituto foi oferta da Sr.ª D. Margarida Queirós e não - como se lê - do Sr. Marcelino, pois o marido já tinha falecido.

Já se encontra em funcionamento a nova caixa automática no Centro Comercial Duas Rosas em Forjães.

Penso ser uma boa prensa do Pai Natal.

Pelo menos penso que é um ótimo serviço para todos os Forjanenses e não só.

Aproveito esta época festiva para desejar a todos, um Santo Natal e um Feliz Ano Novo para todos.

A Gerência



PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTALS

1º SERPENTE DO BRAZIL (PLU); PLANTA UMBELÍFERA.= 2º VINHO ESTRAGADO; SEMELANTE.= 3º PEQUENO ARO; ESTUDÉI.= 4º OFERECEI; FILEIRA; TIRA DE PANO, SOBRE A QUAL SE AJUSTAM OS PUNHOS E O COLARINHO.= 5º GRITO DE DOR; CAMINHAVA.= 6º VARIEDADE DE MAÇÃ APRECIÁVEL.= 7º AMAZONAS (ABRV.) PÓPA.= 8º DEZ VEZES CEM; SINAL ORTOGRÁFICO; NÃO.= 9º QUE SIGNIFICA COISA EM INGLÊS; DÍVIDA QUE NÃO SE PAGOU.= 10º DEUS EM ITALIANO; VOLTAR À VIDA.= 11º FASTIDIOSA; PLANTA VIVAZ E MEDICINAL.=

VERTICAIS

1º FAVORÁVEL; SAL DE AMONÍACO COM MENOS UM ÁTOMO DE ÁGUA.= 2º IMACULADA; EXPEDIR.= 3º BACANAIS; SAUDAÇÃO A MODA BRASILEIRA.= 4º MARCO DAS PORTAS; ÁRVORE VENENOSA DA MALÁSIA.= 5º PRINCIPAL COMPORTAMENTO DE UMA CASA; DEUS DO ANTIGO EGÍPTO.= 6º PATÉTICE.= 7º SOCIEDADE ANÓNIMA; TORRENTE DE UM VULCÃO.= 8º POSSUIR; LÍRIO.= 9º LUGAR TENENTE; CIDADE; ITALIANA.= 10º CAMPONESA DOS ARRABALDES DE LISBOA; LIQUIDO VOLÁTIL E INFLAMÁVEL.= 11º DESGATA; PLANTA LEGUMINOSA.=

Colaboração de, Manuel António Torres Jacques- Cavillon - França - Dezembro de 2002

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
A família Torres Jacques,	1										
deseja a todos os colegas	2										
da redacção de	3										
“O Forjanense”, colabo-	4										
radores e leitores, um	5										
Feliz Natal e um Ano	6										
Novo cheio de saúde e	7										
prosperidade.	8										
	9										
	10										
	11										

Cavillon - França

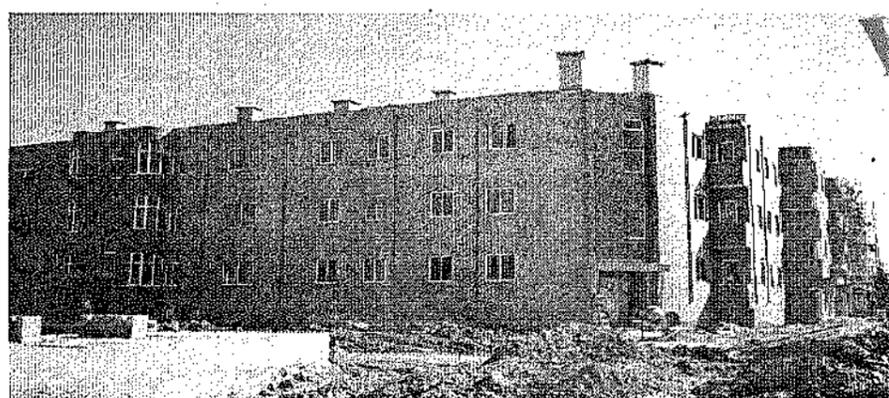
Construções
mivi
Miguel & Vilarinho, Lda.

APARTAMENTOS T2 / T3
COM GARAGEM
LOJAS COMERCIAIS

ACABAMENTOS:

- Garagem privada
- Vidro duplo
- Móveis de Cozinha (faia, Carvalho, Castanho, PVC), C/Pedra
- Gás canalizado
- Porta de segurança (entrada)
- Antena parabólica
- Inst. TV Cabo
- Inst. para fogão de sala

EMPREENDIMENTO RUA DA SANTA FORJÃES



VENDE-SE

VISITE
ANDAR
MODELO

- Inst. de aquecimento central
- Carpintaria (Madeiras em tola)
- Tijoleiras e azuleijos (escolha no local)
- loiças sanitárias (roca-dama ou valadares)
- chão dos quartos (parquet, flutuante ou tijoleira)
- Molduras em gesso em todas as peças
- Caixa de escadas em granito pedras salgadas
- Muros de suporte no prédio (betão)

Lugar de Sendim de Baixo - 4900-051 Castelo do Neiva - Viana do Castelo - Tel/Fax 258 871-543 - Telemóveis 939 033 695 939 033 696

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 - Igreja
4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: **ACARF**

Associação, Social, Cultural, Artística, e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30
Contr. n.º 501524614



E-Mail : acarf@clix.pt ou acarf@acarf.pt

DIRECTOR: Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

J. Henrique Brito

Drª Sandra Bernardino

COLABORADORES:

Manuel A. Torres Jaques; Dr. Sérgio Carvalho; Dr. José Fernando Dias da Silva; Armando Couto Pereira; A. Sílvia Couto; Eng. José Salvador Ribeiro, Enf. Elsa Sá; Cátia Lia Martins A. Abreu; Dr José Manuel Reis.

FOTOGRAFIAS: REFLEXO-Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL :

5 Euros (1.000\$) (pafs); 7,5 Euros (1.500\$) (estrangeiro); de amigo a partir de 10 Euros (2.000\$)

Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650

TIRAGEM - 1.500 Exemplares (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO : Fátima S. Vieira; J. Henrique Brito

IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.

Travessa da Moagem - 4905-385 Barrocelas

Contribuinte n.º 502 162 422

Natal de crise ou de mais verdade ?



A. Silvío Couto

Após um certo desafogo económico-financeiro e alguma prosperidade social, estamos a viver a denominada «crise», seja económica, seja social ou mesmo moral. Em consequência deste clima de dificuldades sente-se que o rebuliço da época natalícia está em baixa: sentimo-lo nas grandes superfícies comerciais, nas ruas, nas estradas; vemo-lo nos rostos tristes e pesados de tantos transeuntes; captamo-lo nas conversas de rua, nos desabafos de circunstâncias ou nos discursos políticos-governativos ou autárquicos de contenção; percebemo-lo na baixa de receptividade de iniciativas de partilha e de esmiolar.

Parece que já não há lugar para o esbanjamento e o espectro realista – diga-se que agora é mesmo mais a sério! – da dificuldade está a vender bem: há promoções e saldos a desoras; há descontos e facilidades a tudo quanto seja apelativo para comprar;

há formas diversificadas de campanhas publicitárias e de fazer atrair compradores fiéis ou potenciais !

Parece que caiu a máscara de sucesso com que tantas vezes se tentou enfeitar o Natal: o material(ismo) estava a corroer o verdadeiro espírito natalício, pois muitas pessoas se afirmavam mais pelo que ostentavam (roupas, comida/bebida, prendas/presentes, favores gratificados, benesses traduzidas em fartos embrulhos de papel luzidio!) do que pelo que eram(são), criando-se mesmo um ambiente de fachadismo muito bem orquestrado e com estatuto de novoriquismo auto-promovido em certa comunicação social e sectores mais 'in' !

Mesmo que apelidado de «festa da família», o Natal estava a ser pouco mais do um momento de nostalgia, onde o dito carácter «familiar» se travestia de um epíteto mais ou menos retórico. E as forças de índole espiritual (Igrejas, associações culturais ou de beneficiência) nem sempre têm sido capazes de captar as linhas de desfasamento das suas propostas mais ou menos tradicionais. Tem faltado mesmo ousadia em apresentar novas formas de viver o Natal, tanto ao nível pessoal, como familiar e colectivo (paroquial, diocesano ou social) !

Soube-se (melhor) no início de Dezembro que há no

mundo três mil milhões de pessoas que vivem com menos de dois euros por dia. Diante da frieza destes números não será uma psicose à portuguesa, de natureza egoísta e hipocondria social, a dita 'greve geral' de meados do mesmo mês? Não estaremos a pagar o descontrolo de contas (pessoais, familiares e colectivas) com que se enfeitou tanta gente com dinheiro barato, juro fictício e facilidades desmedidas? Até quando haverá medo de dizer a verdade e de vivê-la com realismo ?

Que a simplicidade do Natal, este ano, reavive a nossa condição de pequeno país numa grande Nação em busca da força da fé na vida !

Banda de Rock "Mão Morta" no Kastru's Bar

A famosa banda de Rock bracarense "Mão Morta" actuou em Forjães, no passado mês de Dezembro no Kastru's Bar.

Os entusiasmas e fiéis seguidores da banda marcaram presença, saindo satisfeitos com a actuação do vocalista, advogado de profissão, "Luxuria Canibal" e seus pares.

Também a 28 de Dezembro actuará a famosa banda portuense "L.F.Cool". O Café Concerto Kastru's Bar promete ainda muita música para o novo ano 2003 com o tour "Pop Songs", onde actuaram as bandas :

- STOWAWAYS (Porto), dia 14 de Dezembro 2002;
- RENDERFLY (Porto), dia 11 de Janeiro 2003;
- LOTO (Alcobaça), dia 25 de Janeiro de 2003;
- MONTECARA (Carcavelos), dia 08 de Fevereiro de 2003;
- BUNNYRANCH (Coimbra), dia 22 de Fevereiro de 2003;
- CHECKPOINT CHARLIE (Porto), dia 08 de Março de 2003;
- SONS DE CÁ (Évora), dia 22 de Março de 2003;
- IN HERSPACE (Lisboa), dia 05 de Abril de 2003;
- MUNDO COMPLEXO (Carcavelos), dia 12 Abril de 2003;
- ELECTRICAL SUNSET (Almada), dia 03 de Maio de 2003.

DOUROCABE e PORTUCALE
Cursos Reconhecidos pelo I.E.F.P. E INOFOR

Cursos	CABELEIREIRA/ O
	Ajudante (6 meses) Praticante (3 meses) Oficial (4,5 meses)
Cursos	ESTETICISTA
	Esteticista (6 meses) Massagista de Estética (6 meses) Manicure/Pedicure (4 meses)

Carteira Profissional

V. N. FAMALICÃO: 252 377 928 - PORTO: 223 392 870
VISEU: 232 435 399 - FIGUEIRA DA FOZ: 233 426 621
LISBOA: 217 780 452

HORÁRIOS DIURNOS E POS-LABORAL

CARICIA
Boutique

*Temos ao seu dispor,
para homem e senhora*

* Perfumaria	* Lenços
* Lingerie	* Encharpes
* Bijuteria	* Collants

Visite-nos

C.C. Duas Rosas, Loja 2 - Forjães - ESPOSENDE
☎ 253-877107

SANLUZ

Picheleiro - Electricidade
Aquecimento Central
Piscinas (Montagem de Equipamentos)
Redes de Rega Automática
Aspiração Central
Energia Solar

ENERGIE

de José Manuel Morgado Domingues
Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães
Telefone 253 877 135

Manuel da Silva Azevedo
JARDINEIRO

*Construção e Manutenção de Jardins
Sistema de Rega*

Espinheiros
4825-270 Monte Cordova
Santo Tirso

Telef. 252-898-065
Telef. 91-946-95-06

CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

*Embalagens e outros artigos de
Cartão Canelado em qualquer
modelo com ou sem impressão*

L. Pinheiro - Rio Çovo - Stª Eugénia
Tel: 253- 832451 / 8381000 * Fax: 253-821230
4750 BARCELOS

CASA PEREIRA

DROGAS-FERRAGENS ETC.
TUDO PARA A
CASA E JARDIM

TELEF. 253 871719 - FORJÃES

PANIFORJÃES
Padaria Unipessoal Lda

De **Francisco de Sá**

Fabrico diario de pão de milho,
pão de trigo, requeifa, etc.

Rua da Calça n.º 74
Lugar da Madorra
Telef. 253 - 87 15 94
FORJÃES

IN MEMORIAM DE TEIXEIRA DE PASCOAES

- Singela Homenagem



José Fernando Dias da Silva
Dez. 2002

“A experiência poética de Teixeira de Pascoaes consente pouco as simplificações abusivas ou míticas com que variada gente que nunca o leu a sério activamente o desconhece.”

Eduardo Lourenço / O Labirinto da Saudade, ed. Círculo de Leitores, 1988

A celebração do cinquentenário da morte de Joaquim José Teixeira de Vasconcelos, mais tarde Teixeira de Pascoaes – porque viveu no solar de Pascoaes – tem sido motivo para a realização de uma série de iniciativas em torno do poeta e pintor amarantino.

Foi a 2 de Novembro que nasceu. Frequentou o curso da Faculdade de Direito da U. de Coimbra, que concluiu em 1901. De Coimbra conheceu a boémia e o fado. Lembra : “o que há de original em Coimbra, e se nos grava na memória, é a exótica mistura de cheiro a lente e a bafio com cheiro a iscas e a fêmea.” (in *O Penitente*, cap. V) Deixado o Mondego, de novo na contemplação do maciço do Marão e dos socos do Douro vinhateiro, parte para a criação de uma obra ímpar, que só a morte encerrará.

Em 1906 instala-se no Porto, “cidade pertinaz de Sampaio Bruno, inspirada por um dinamismo histórico e religioso, e agitada por uma aura de vitalidade messiânica.” (António Cândido Franco, *Para uma cronologia quase só portuguesa de Teixeira de Pascoaes*, Espólio Manuscrito na BPMP, p. 12) É no Porto que anima a *Renascença Portuguesa* que, através de *A Águia*, estabelece a transição da geração de 70 para a de 90, e a que se associa o movimento da Filosofia Portuguesa .

É, todavia, o *Saudosismo* que projecta o autor de *O Pobre Tolo* (1931) para o plano do pensamento superior. Para Pascoaes, a Saudade é um princípio constitutivo do ser português. Ela é uma síntese entre o passado e o futuro, entre a lembrança e a esperança na instauração do *Reino Espiritual*. O anátema da queda eleva o homem a intermediário entre Deus e Natureza. Assim, Pascoaes considera a contemplação da natureza o meio certo para revelar, através da memória, a origem.

A via saudosista – mãe da nossa alma racional –, que o poeta antevira como nova forma religiosa, típica da *Arte de ser Português* (1915), representa o alicerce para acordar no homem as ressonâncias profundas da génese primordial. É enfim, a redescoberta do papel messiânico do novo povo eleito que, Eduardo Lourenço considera de tipologia mítica. É na humilde e brumosa ou clara e luminosa paisagem portuguesa que o cerca, que Pascoaes “decifra e inscreve o drama da Criação inteira”:

“ A Noite originária
Que em si continha a estranha Natureza ;
O Tâmega, o Marão, em brônzeos píncaros,
A Bíblia, a Esfinge, o vulto da Tristeza...”
(In LOURENÇO, Eduardo : pp. 102 103)

Como assevera Miguel Torga “Teixeira de Pascoaes

é o trágico aedo existencial dessa nossa condição de exilados da realidade, de encobertos no descoberto, de perseguidores de miragens. (...) É a própria respiração da pátria que sentimos nos seus poemas. (...) É um Virgílio lusitano a dar-nos a mão e a guiar-nos no nosso labirinto familiar (...):

É a natureza, sim, no seu perpétuo
Desdobramento anímico e profundo,
Criando um novo céu, além do céu,
Criando um novo mundo, além do mundo.”

(TORGA, Miguel, *Ensaio e Discursos*, ed. Círculo de Leitores, 2002, pp.204-205)

Como “fénix renascida” e percorrido até ao absurdo o labirinto sem saída da nossa impotência (LOURENÇO, Eduardo: 23) eclode, de novo, o sentimento patriótico de Nação singular, de que o *Saudosismo* de Teixeira de Pascoaes fora manifestação expressiva, a partir da “bucólica Amarante que é como um nenúfar aberto na frescura do Tâmega ...” (TORGA, Miguel, *ibidem* : 203) Ele foi “a tradução poético-ideológica desse nacionalismo místico, tradução genial que representa a mais profunda e sublime metamorfose da nossa realidade vivida e concebida como irreal.” (LOURENÇO, Eduardo: 23)

O *Saudosismo* do poeta amarantino, que a *Renascença Portuguesa* promovera, visava a “refundação” de Portugal, o retorno ao húmus pátrio fundador, cimentado em imaginário crismado no mistério de uma raça perpetuamente a morrer e a ressuscitar. Em Pascoaes, o *Saudosismo* é a memória da Origem que possibilita a orientação das energias criadoras no sentido ascendente da libertação, prefigurada na revelação do Messias.

Trata-se, assim, não de passadismo doentio, mas de sentimento que junta, pela memória do passado, a invenção do futuro, que só o progresso espiritual da Humanidade permitiria.

Foi em 14-12-1952 que Pascoaes faleceu, depois de vinte horas de silêncio e imobilidade, sem sinais de sofrimento, na sua casa de São João de Gatão:

“Como seria bom morrer assim
(...) Morrer, como a paisagem desfalece.
Morrer, quase a sorrir, devagarinho”.
(PASCOAES, Teixeira : *Terra Proibida*,
“Hora Final”)

a fim de reencontrar a pureza original,
“Lá na terra em que descansa
Meu cadáver de criança...”

Foi o “fim sem fim”, porque, enquanto houver poesia portuguesa, haverá Teixeira de Pascoaes.

Câmara de Esposende já arrancou com «Desporto Não Tem Idades»

Idosos em “boa forma”

À semelhança de anos anteriores, e tendo em conta o sucesso que a iniciativa o «Desporto Não Tem Idade» tem vindo a ter junto dos idosos do Concelho, a Câmara Municipal de Esposende está, também este ano, a proporcionar às pessoas com mais de 65 anos aulas de Educação Física e Natação. É neste âmbito que mais de três dezenas de idosos de Forjães, dos Centro de Convívio da ACARF e Lar de Stº António, têm praticado algum exercício físico saudável no pavilhão gimnodesportivo de Mar e nas Piscinas Foz do Cávado.

Com esta actividade, a Autarquia pretende para além do desenvolvimento de uma autonomia motora, proporcionar momentos lúdicos de convívio, necessários para o bem-estar físico e psicológico desta faixa etária. Assim, a par da realização de exercícios de mobilidade motora, a Câmara Municipal visa, com esta actividade, criar espaços de convívio e de interacção entre as pessoas, combatendo, desta forma, o isolamento e a inactividade.

Com estas aulas pretende-se também que os idosos adquiram alguns conhecimentos que lhes permitam adoptar uma correcta postura corporal e uma melhor coordenação neuromuscular. Paralelamente, espera-se que ao longo dos oito meses de actividade (de Novembro 2002 a Junho de 2003), os idosos possam apresentar um maior fortalecimento ósseo e muscular, para além de uma maior eficiência cardio-respiratória e cardio-circulatória.

Bom Natal

Que seja um bom Natal
Para toda a gente
Cheio de alegria e amor
E que esteja todo o mundo contente

Os idosos do Centro de Dia
Cantam músicas de Natal
Desejam paz e harmonia
Neste dia de muita alegria

O presépio já fizemos
com imagens, fitas e bolinhas
Agora falta a consoada
e as nossas prendinhas

As lojas com pinheirinhos
muitas luzinhas a enfeitar
as ruas têm um ar festivo
e as crianças andam contentes a saltar

Centro de Convívio da ACARF

Confeitaria
marbela
BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS
QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:
Praça do Município, 7 • Telefone 253961563 • 4740-223 ESPOSENDE

Exposição no Centro Cultural

Todos os dias úteis das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 20h30, desde o dia 7 até ao dia 31 de Dezembro, no Centro Cultural Rodrigues de Faria, pode ser visitada a exposição cuja temática obedece ao seguinte tema : «Os Presépios no Imaginário do Natal».

I CONGRESSO CASAPIANO 2003

Ao longo dos seus 22 anos de vida, a Casa Pia de Lisboa albergou, instruiu, educou e preparou para uma vida útil à sociedade dezenas de milhares de cidadãos.

De acordo com as épocas sócio-culturais em que tem estado inserida, a Casa Pia de Lisboa soube sempre adaptar-se às mudanças próprias de tudo o que é vivo e por isso é a nossa convicção que tem razão de ser o lema "Casa Pia, sempre casa Pia" escolhido para o 1º Congresso Casapiano, que se prevê tenha lugar, em Lisboa, nos dias 3, 4 e 5 de Julho de 2003, e onde serão analisados

e discutidos quatro temas principais: Tema I - História da Casa Pia; Tema II - A Casa Pia actual; Tema III - O Casa Pia Atlético Clube - Ateneu Casapiano e as Organizações Casapianas; e Tema IV - A Casa Pia e o futuro.

Desde a sua criação, em 1780, sempre o universo casapiano foi honrado com o interesse e o desvelo dos portugueses. O objectivo deste Congresso é juntar diferentes gerações de casapianos e personalidades de reconhecida idoneidade/apetição para falar da Casa Pia de Lisboa e das Organizações casapianas, tanto numa

perspectiva histórica como actual, e, sobretudo, perspectivando o futuro da Instituição Mãe e das Instituições Associativas Casapianas.

Nótulas a quatro entrevistas

(Continuação)



Gil de Azevedo Abreu

Aliás, quaisquer educadores deviam prestar especial atenção às declarações, a seguir reproduzidas, pelo distinto pediatra: os pais são as pessoas mais importantes na vida dos seus filhos; as refeições são um momento muito importante na família; respeitem as tradicionais festas de família; é importante que mãe e pai passem tempo com o filho separadamente, para criar cumplicidades especiais; a seguir ao amor, a disciplina é a segunda coisa mais importante no desenvolvimento das crianças; a disciplina deve estar sempre próxima do afecto; os primeiros três anos de idade são determinantes da criança, pois são desenvolvidos neste período três elementos: a auto-estima, o altruísmo e a sede de conhecimento; era preciso que o mercado de trabalho fosse mais amigo da família; uma licença de parto de um ano era o ideal; evitar sempre os castigos físicos pois são humilhantes; a televisão e os computadores com internet são terríveis às crianças, sendo necessário controlar-lhes o acesso; uma hora por dia de televisão já chega; nunca, mas nunca, permitir que as crianças tenham televisão ou a internet nos seus quartos.

Quem proferiu estas palavras não é um badameco qualquer. É um especialista com longa experiência e de provecta idade. Vale a pena reler estas sábias e oportunas declarações às quais pais, políticos, técnicos e educadores deviam prestar muita atenção.

Por seu turno, o psicólogo e psicoterapeuta, Eduardo Sá, afirmou: a grande construção da vida é a família; os pais que dizem sim a tudo são de tal forma maltratantes que as crianças, a certa altura, não tem coordenadas. Ficam tão agitadas como se os pais estivessem sempre a dizer não; é melhor dar a palmada (na hora certa) do que ficar tipo panela de pressão; zangar é um sintoma saudável; quando uma criança diz ao pai «Não gosto de ti», esse pai devia levar nas costas um carimbo do Instituto Português da Qualidade; educar é uma soma de amor mais regras; os miúdos precisam que os pais percama a cabeça, mas perder a cabeça não significa nenhuma enormidade, significa fazer aquelas birras fantásticas que os pais são capazes de fazer; costume dizer que as pessoas só estão preparadas para ser pais quando são avós.

A família tradicional está em crise: divórcios, separações, precariedade do casamento (religioso ou civil), uniões de facto que se desfazem na primeira borrasca, infidelidades, desavenças, filhos abandonados, entregues a si sós, tendo, a maior parte das vezes a televisão por companhia, idosos levados para fora de casa e encurralados em lares, pouco convívio familiar, alheamento dos pais na educação dos filhos, casa deserta, por parte dos pais, de manhã até à noite...

O melhor é dar a palavra a dois pediatras e reputados especialistas na matéria: T. Berry Brazelton e Eduardo Sá.

T. Berry Brazelton, de passagem por Lisboa, chamou a atenção para a importância do afecto e da disciplina no desenvolvimento da criança, pois é - afirmou - nos primeiros anos de vida que se constroem todos os alicerces e para que estes sejam sólidos é fundamental o papel dos pais.

"O Forjanense" deseja a todos um Santo Natal e um Próspero Ano Novo

Música
 Dão-se aulas Particulares de:
 - Piano
 - Iniciação Musical
 - Flauta de Bisel
Informe-se !!!
253 871436

Semana Cultural de Curvos
 A Junta de Freguesia de Curvos leva a cabo, de 15 a 22 deste mês, a Semana Cultural de Curvos.
 Inaugurações, exposições, uma palestra, apresentação pública do Clube da Natureza de Curvos, declaração de Compromisso Ambiental com as Instituições da Freguesia, e a Festa de Natal, no dia 18, preenchem a Semana Cultural.

Vende-se moradia
 localização privilegiada (loteamento junto à ACARF)
 3 quartos com varanda, (1 suite); Sala comum; hall; Cozinha; lavandaria, 3 W.C.; Garragem, Arrecadação e Jardim.
Equipada com: Cozinha (s/electrod.), Aspiração Central, Portão automático, Fogão de sala, Churrasqueira, Pré-instalações de Aquecimento Central e de Alarme, etc, etc.
 Em fase de Projecto, conclusão durante o próximo ano.
 Compre já! Personalize a sua futura moradia e poupe dinheiro.
Contactar 96 271 54 42

ALTA MIRA
 Moda Jovem
 José Manuel da Costa Torres
 * Qualidade invejável
 * Preços imbatíveis
 Visite-nos
 Boucinho - Forjães Telef. 253 871687

AUTO DETALHE
 A reparação e manutenção em todos os veículos
 MANUTENÇÃO DE FROTAS
 CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
 CONSULTE-NOS

mecânica	mecânica geral	electricidade	sistema eléctrico	ar condicionado	sistemas anterior e actual de carregamento e reciclagem
chapa	rectificação de discos e cubos de travões	pneus	instalação de auto rádio / som	peças especiais para crianças	
pintura	bancos de alinhamento de chassis	manutenção	venda, montagem, calibragem		
	estufas de pintura automatizada		inspeção de interiores e exteriores		
	alinhamento de eixos computadorizado		lavagem de estofos		

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
 Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602. - Tlm. 965 017 006

GRUPO OPTIVISÃO FORJÃES

CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

LOJA OPTIVISÃO - FORJÃES - CRUZAMENTO DE FORJÃES (Ed. Café Novo) - Telef. 253 877428

LENTE DE CONTACTO - GRANDE
VARIEDADE DE MARCAS ARMA-
ÇÕES - ACORDOS - DESCONTOS
PARA ENTIDADES/INSTITUIÇÕES

Editorial

Tempo de consumo

O sociólogo e filósofo francês, Gilles Lipovetsky, autor do célebre livro "A Era do Vazio", veio a Portugal falar da democratização do luxo e, numa entrevista que concedeu, afirma que, a par do neo-individualismo ao serviço da felicidade, ou seja, viver melhor em proveito de si próprio, a tendência do mundo contemporâneo é para o consumo generalizado.

Sem dúvida, vivemos numa sociedade de consumo hedonista, materialista e lúdico.

O vergonhoso caso pedófilo que envolveu, durante anos e anos, crianças da Casa Pia de Lisboa é o espelho do consumo hedonista. Alguém servir-se e abusar sexualmente de crianças desprotegidas, frágeis e inocentes, alguém servir-se de crianças para puro prazer sexual, é crime hediondo e odioso. O ser humano, dito racional, por vezes é capaz de se comportar pior que um animal irracional: é que este segue a lei do instinto, mas aquele, pela sua racionalidade desvairada e mórbida, é capaz de fazer coisas que o deviam envergonhar. Pior que a maré negra ambiental que inundou a costa da Galiza é esta maré negra moral que veio à luz do dia. Perdeu-se a vergonha, a honra, a dignidade. A pedofilia retrata bem a depravação actual.

A sociedade pós-moderna é uma sociedade do bem-estar material, mas que – assinala Lipovetsky – não traz mais felicidade aos indivíduos porque estes "sofrem de uma insegurança, de uma doença interior." A sabedoria grega da Antiguidade Clássica buscava a paz interior, a harmonia, a perfeição, a calma, o silêncio da alma, mas, hoje, o indivíduo vive do barulho exterior e do bulício interior. Vivemos numa sociedade mercantilista, consumista e individualista; vivemos numa sociedade vazia de referências, de princípios e valores morais.

Além do consumo hedonista e materialista, a sociedade tende cada vez mais para o consumo lúdico. O que conta são os divertimentos, os passatempos, os entretenimentos, e não se busca a "procura do sentido" da vida. O exemplo deste consumo lúdico é, por excelência, a televisão – uma televisão com programas insignificantes, superficiais, pouco ou nada educativos, uma televisão «made in Portugal» sem ideias, com programas descaracterizados – palavras do jornalista José Manuel Moroso –, uma televisão que vive à custa da «big-brotherização» e do «voyeurismo».

Mês de Dezembro. Época de Natal. De festa. De confraternização. De reencontros. De aniversário do nascimento do Menino Jesus. Infelizmente, vamos esquecendo esta realidade histórica, já que, ano após ano, o Menino Jesus, nascido em Belém, já lá vão dois mil anos, vai sendo substituído pelo Pai Natal... O Natal Cristão a dar lugar ao natal pagão...

Tempo de Natal. Tempo de aconchego, afecto, carinho, doçura. Tempo da criança, "símbolo da simplicidade, da franqueza, da fragilidade, da graça, da ternura..."

O mês de Dezembro devia ser proclamado mês da criança. Até para pensarmos mais no abandono a que ela vai sendo votada desde pequenina: "A criança nasce e daí a três meses vai para um infantário. A mãe tende a encher os filhos, não de mimos, mas de coisas que os representam" – escreveu há pouco tempo a escritora Agustina Bessa Luís.

Se, em vez do tempo de consumo, prestássemos mais atenção ao tempo de infância, ou seja, à pureza e à alma límpida das crianças, lucraríamos muito mais e não andáramos a ouvir falar da chafurdice e do esterco pedófilo – uma exploração, criminosa e abjecta, de crianças inocentes.

Gil de Azevedo Abreu



Dar sangue é dar vida

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em conjunto com o Instituto Português do Sangue do Porto, vai levar a efeito uma recolha de sangue em Forjães, no próximo dia 5 de Janeiro de 2003, das 9.00 às 12.30 horas, no Instituto Materno-Infantil.

Quem algum dia esteve internado num hospital e necessitou de receber uma transfusão, percebe mais facilmente a importância da dádiva de sangue.

Todos os dias a vida de recém-nascidos, crianças e adultos, depende da existência de sangue nos hospitais. Para sobreviverem necessitam daqueles que, desinteressadamente, doaram o seu sangue.

A dádiva de sangue é, assim, uma forma única de partilha, um acto de solidariedade humana altamente meritório.

Quem pode dar sangue ?

Todos podemos dar sangue, homens e mulheres saudáveis, entre os 18 e 65 anos (60 anos se for a 1ª vez).

Dar sangue é seguro porque a quantidade de sangue colhida é rapidamente compensada pelo organismo. Além disso, antes da dádiva é efectuado um exame médico a todos os dadores.

As mulheres podem fazer 3 doações.

Os homens podem fazer 4 doações, com um intervalo mínimo de 3 meses.

Não é preciso estar em jejum, pelo contrário, é conveniente tomar a sua refeição habitual, evitando apenas os alimentos ricos em gorduras e as bebidas alcoólicas.

Benefícios do dador de sangue

Após a primeira dádiva é fornecido um cartão, pelo Instituto Português de Sangue, com nome e grupo sanguíneo do dador.

Com a segunda dádiva é concedido o cartão de dador nacional que permite:

- não pagar taxas moderadoras nos Hospitais e Centros de Saúde, no tocante a consultas, urgências e exames complementares de diagnóstico.

- não pagar taxas nas visitas a doentes nos Hospitais, tendo direito a um cartão suplementar.

Alguns minutos do seu precioso tempo... poderão salvar uma ou mais vidas.

Forjães recolhe bens para os mais pobres da Guiné

Partiu com destino à Guiné um contentor repleto com bens materiais recolhidos na paróquia de Forjães (algum deste material foi recolhido também na vizinha paróquia de Antas) destinados à Missão de Canchungo, Guiné, onde está colocado o padre José do Casal Martins, natural de Forjães.

Segundo informação do pároco de Forjães, padre José Barbosa Granja, no contentor seguem centenas de quilos de material escolar e de roupa, três máquinas de costura, brinquedos, material para costura, pano de fazenda para confecção de roupa, material doméstico (como panelas e pratos), várias embalagens de biberões para crianças e 15 bicicletas para catequistas (máquinas de escrever, secretárias e computadores).

A ACARF participou também nesta recolha, tendo enviado material informático (computadores e impressoras), máquinas de escrever, cadeiras, secretárias, armários, sofás, ventoinhas, entre outro material.

A generosidade acabou por exceder as expectativas: é que, por falta de espaço, ficou material. Está previsto outro contentor para a altura da Páscoa.